

SISTEMAS DE AMARRAÇÃO

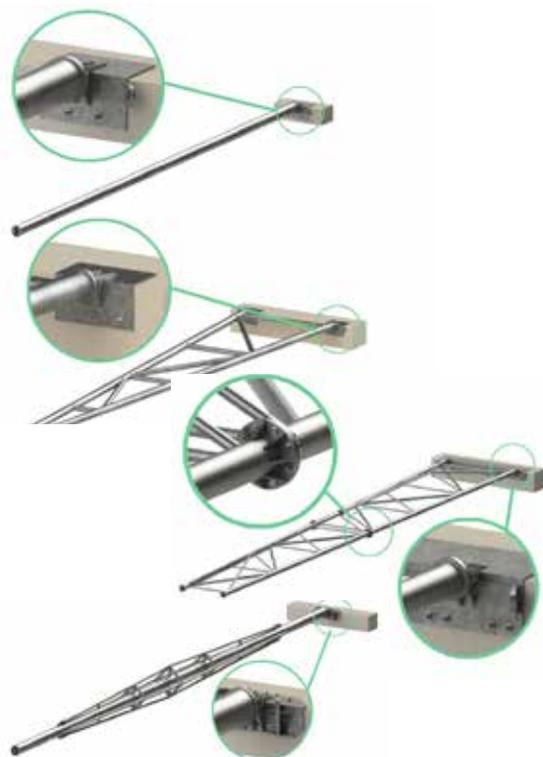
TIRANTES E BIELAS

Os tirantes podem ser em forma tubular, em 'A' ou treliçados e trabalham à compressão-tensão mantendo o passadiço posicionado relativamente à margem; um conjunto de cabos de travamento cruzados asseguram a rigidez do conjunto e mantêm-no paralelo a terra; os sistemas de amarração deste tipo são normalmente calculados para resistir com segurança a correntes com velocidade máxima até 3m/s (aprox. 6 nós).

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Dimensões Disponíveis em várias dimensões

Estrutura Componentes metálicos em aço tratados a quente seguido de pintura ou alumínio marítimo, dotados de auxiliar de flutuação



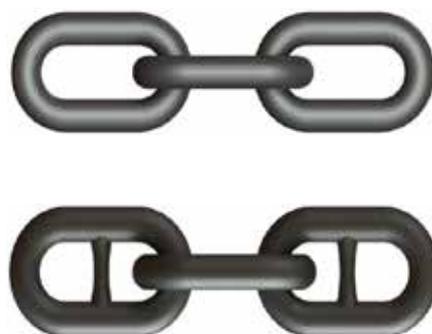
CORRENTES E AMARRAÇÕES ELÁSTICAS

O sistema de amarração por meio de correntes ou amarrações elásticas consiste na introdução de amortecimento no movimento dos pontões.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Dimensões Disponíveis em várias dimensões

Estrutura Correntes metálicas de elo aberto ou fechado galvanizadas por imersão a quente ou pintura epóxida de alcatrão
Peça com material especificamente desenvolvido para absorver alongamentos regulares sem deformação permanente



POITAS E ÂNCORAS

As correntes ou amarrações elásticas, são ligadas a poitas de betão armado ou âncoras fixas ao fundo.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Dimensões Disponíveis em várias dimensões e pesos

Estrutura As poitas são betão armado com gaviola de reforço e olhal
As âncoras são ferro fundido ou aço, podendo ter várias configurações

